

Gastos de candidatos a prefeito na região chegam a R\$ 19,6 mi

Valor equivale a 52% dos R\$ 38 milhões que as candidaturas já receberam até a manhã de ontem

ANDERSON AMARAL
andersonamaral@dgabc.com.br

Um mês depois do início do período eleitoral e a três semanas do primeiro turno, os candidatos a prefeito nas sete cidades do Grande ABC já gastaram R\$ 19,6 milhões com despesas de campanha, de um total de R\$ 109,8 milhões que estão autorizados a desembolsar na primeira etapa do pleito deste ano. É o que mostram os dados do DivulgaCand, sistema de divulgação de candidaturas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), compilados pelo Diário na tarde de ontem.

Ainda segundo o sistema do TSE, os 33 prefeiteiros da região já receberam quase R\$ 38 milhões em receitas, o que equivale a 34,9% do teto de gastos estabelecido pelo TSE para as sete cidades no 1º turno. Do montante arrecado, 96,2%, ou R\$ 36,5 milhões, vieram do FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha). Aprovado pelo Congresso no fim do ano passado no bojo da LOA (Lei Orçamentária Anual), o chamado Fundo destinou R\$ 4,9 bilhões ao custeio das campanhas em todo País.

Dos 33 prefeiteiros, cinco ainda não haviam publicado informações sobre receitas e despesas na DivulgaCand (veja quadro ao lado). Partidos e candidatos tinham até sexta-feira para enviar as prestações de contas parciais de suas campanhas à Justiça, incluindo todas as movimentações realizadas desde o começo do período eleitoral até 8 de setembro. Não enviá-las caracteriza infração grave, que será considerada no julgamento da prestação de contas final.

Segundo o DivulgaCand,



PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CANDIDATOS A PREFEITO NO GRAND ABC

	Teto (R\$ mi)	Candidato	Prestação de contas (R\$)			Teto (R\$ mi)	Candidato	Prestação de contas (R\$)	
			Receitas	Despesas				Receitas	Despesas
Santo André	4.925.736	Bete Siraque (PT)	2.225.048	798.890	Diadema	3.006.279	Filippi (PT)	1.782.675	3.006.278
		Clenilza Panato (PCO)	n/d	n/d			Gesiel Duarte (Republicanos)	170.000	114.835
		Coronel Sardano (Novo)	200.297	53.950			Marcelo da Farmácia (Podemos)	154.000	51.343
		Eduardo Leite (PSB)	3.045.000	974.909			Taka Yamauchi (MDB)	400.000	n/d
		Gilvan Junior (PSDB)	2.436.795	1.748.279			Amanda Btspo (UP)	n/d	n/d
São Bernardo	6.813.402	Luiz Zacarias (PL)	237.745	170.318	Mauá	2.387.885	Atila (UB)	1.883.000	1.089.047
		Alex Manente (Cidadania)	1.428.200	1.110.461			Marcelo Oliveira (PT)	1.682.721	943.551
		Claudio Donizete (PSTU)	71.000	78.835			Sergento Simões (PL)	250.260	167.936
		Flávia Morando (UB)	5.710.000	1.742.104			Zé Lourencini (PSDB)	63.472	217.944
		Luiz Fernando (PT)	2.692.402	1.639.221			Ribeirão Pires	1.324.138	Gabriel Roncon (Progressistas)
Marcelo Lima (Podemos)	7.724.797	2.937.549	Guto Volpi (PL)	1.151.125	1.014.633				
São Caetano	2.911.057	Fabio Palacio (Podemos)	411.000	203.599	Rio Grande da Serra	328.228	Renato Foreiro (PT)	93.502	131.189
		Jair Meneguelli (PT)	173.660	57.454			Ricardo Abilio (Novo)	6.455	3.785
		Malta Jones (Mobiliza)	n/d	n/d			Aarão Teixeira (DC)	n/d	n/d
		Professor Rafinha (Psol)	16.501	7.627			Akira Aurlani (PSB)	208.500	166.710
		Tite Campanella (PL)	2.627.600	987.973			Marcelo Akira (Podemos)	n/d	n/d
						Penha Fumagalli (PSD)	180.000	67.994	

Fonte: DivulgaCand/TSE

Agência Fatos, Editora de A&P



FILIPPI. É o prefeiteiro que mais registra despesas contratadas



FLÁVIA. Recebeu R\$ 5,7 milhões para financiar gastos de campanha

Marcelo Lima, candidato do Podemos à Prefeitura de São Bernardo, é o prefeiteiro do Grande ABC que mais recursos auferiu até ontem, quase R\$ 7,7 milhões – valor acima, inclusive, do teto de gastos estabelecido pelo TSE para a cidade (R\$ 6,8 milhões). Na sequência aparece Flávia Mo-

rando (União Brasil), adversária do podemista na disputa pelo Paço São-Bernardense, com R\$ 5,7 milhões recebidos; Eduardo Leite (PSB), postulante ao Executivo andrenense, com pouco mais de R\$ 3 milhões, e Luiz Fernando (PT), adversário de Marcelo Lima e Flávia, com R\$ 2,7 milhões.

Pelo lado dos gastos, o prefeiteiro de Diadema e postulante à reeleição, José de Filippi Júnior (PT), é o prefeiteiro que mais registrava despesas contratadas até ontem (R\$ 3 milhões) – valor 68,5% acima da receita informada (R\$ 1,8 milhão) e R\$ 1 abaixo do teto de gastos do município. Em situação

parecida estava Zé Lourencini, candidato do PSDB à Prefeitura de Mauá, que contratou R\$ 63 mil em gastos, mas só recebeu R\$ 218 mil. Filippi é dono do gasto mais alto em um único serviço: os R\$ 800 mil desembolsados 2ª produção de jingles e slogans de campanha. Ainda segundo o Divulga-

Cand, a produção de materiais impressos para divulgação dos candidatos responde pela maior fatia dos gastos de campanha no Grande ABC até o momento, com R\$ 2,9 milhões. Na sequência aparece a rubrica Doações financeiras a outros candidatos, com R\$ 2,4 milhões.

A lista dos gastos de campanha na região segue com despesa com impulsionamento de conteúdo (R\$ 1,7 milhão), gastos com pessoal (R\$ 1,4 milhão), mobilização de rua (R\$ 748 mil), criação de inclusão de sites (R\$ 689 mil), serviços prestados a terceiros (R\$ 685 mil), produção de adesivos (R\$ 459 mil) e locação de imóveis (R\$ 422 mil).

PRAZO

A prestação de contas final relativa ao 1º turno deve ser entregue por candidatos e partidos até 5 de novembro. Candidaturas e agremiações que disputarem o 2º turno devem apresentar a movimentação financeira total, referente aos dois turnos, até 16 de novembro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4